

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Vida e Saúde

A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: REFLETIDA NO AMBIENTE ESCOLAR¹

Elisa Boff De Azambuja², Marlise Zwirtes³.

¹ Artigo para a disciplina de Projetos no Ensino Médio do CTBM Ijuí

² Estudante do segundo ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí-RS, elisaboff@hotmail.com

³ Professora orientadora, marlise.zwirtes@gmail.com

Artigo para a disciplina de Projetos no Ensino Médio do CTBM Ijuí

INTRODUÇÃO

A depressão é um dos grandes problemas contemporâneos e tem ocorrido frequentemente na adolescência. É conhecida como uma doença que apresenta diferentes sintomas e deixa as pessoas em um estado fixo de tristeza, entendida como um distúrbio afetivo que altera a química do cérebro, modifica substâncias chamadas de neurotransmissores, como a serotonina e a dopamina, ou as reações presentes dentro das células.

O objetivo deste trabalho é identificar os sintomas da depressão na adolescência e suas consequências, principalmente no ambiente escolar e como a mesma afeta os relacionamentos com colegas e professores, além de incentivar o aluno depressivo a procurar ajuda, dentro ou fora da escola. O estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica e de pesquisa de campo com alunos do ensino médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí.

RESULTADOS

Os sintomas da depressão costumam ser diferentes na adolescência. Segundo Saint-Clair Bahls, professora de psicologia da UFPR, o adolescente depressivo não apresenta sempre o estado triste, o principal sintoma nessa faixa etária é se mostrar irritável e instável podendo ocorrer crises de explosão e raiva em seu comportamento. Apresentam ainda perda de energia, apatia (insensibilidade/desinteresse), sentimento de desesperança e culpa, distúrbios do sono, alterações de peso e apetite, isolamento e dificuldade de concentração, devido ao atraso psicomotor que a doença pode causar.

O quadro pode agravar-se com o uso abusivo de álcool e drogas, muito comum na faixa etária mesmo sendo ilegal. Segundo Luiz Antônio, alcoólatra em tratamento e dono do site de auto ajuda Alcoolismo, o álcool pode ser tanto uma consequência quando a causa da depressão, já que o álcool pode ser usado para “afogar as angústias”, ou devido ao uso excessivo, que geram alterações neuroquímicas. Os cientistas Gregory Brown e Mitchell Moffit explicam em seu canal no youtube chamado AsapSCIENSE a relação de drogas como ecstasy e a depressão; o ecstasy, conhecido popularmente como bala, libera uma quantidade absurda de seratonina no cérebro, hormônio responsável pelo sentimento de felicidade, o cérebro, ao tentar inibir os efeitos da droga, começa a destruir as moléculas do hormônio porém acaba destruindo mais do que o necessário, de tal modo

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Vida e Saúde

que o uso contínuo diminui a capacidade do indivíduo sentir felicidade com os eventos corriqueiros que antes lhe causavam alegria.

Uma pesquisa realizada com adolescentes entre 14 e 18 anos do Oregon Adolescent Depression Project, nos Estados Unidos, concluiu que os sintomas mais prevalentes são o humor deprimido, alterações de sono, dificuldades de pensamento como problemas de concentração e pensamento negativista, e a anedonia, ou seja, a incapacidade de sentir prazer.

Existe ainda uma diferença entre a depressão encontrada no sexo feminino e a no sexo masculino. Segundo Saint-Clair Bahls, as garotas costumam relatar sintomas como sentimento de tristeza, vazio, tédio, raiva e ansiedade, agravados pela preocupação com a popularidade, insatisfação com a aparência, menos autoestima e se comportar conforme as regras éticas da sociedade, mesmo tendo a consciência dos males das mesmas. Já os garotos relatam sentimentos de desprezo, desafio e desdém, demonstrando problemas de conduta como falta às aulas, fugas de casa, violência física, roubos e abusos de substâncias.

A depressão na adolescência ou na infância muitas vezes não se apresenta sozinha, já que casos de comorbidade são comuns, doenças como ansiedade, transtorno de conduta, transtorno desafiador opositivo, transtornos relacionados a substâncias, transtornos alimentares e o transtorno de déficit de atenção, sendo este último um dos que mais interfere no desempenho escolar do aluno depressivo, além dos outros sentimentos de impotência, baixa autoestima e desesperança, também sintomas do quadro.

Com base nesses estudos foi realizada uma pesquisa no Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí que buscou fazer uma estatística de quantos alunos estão ou já estiveram depressivos. De uma amostra de 192 alunos, foi retirada a porcentagem de 8,3% de alunos que possuem a doença diagnosticada mais 22,39% que acreditam ter a doença, mas não buscaram um psicólogo ou psiquiatra para um diagnóstico e conseqüentemente um tratamento. De 47 alunos, 17,02% dos adolescentes tiveram sua primeira crise de depressão antes de iniciar o ensino médio, porém 76,59% desenvolveram o quadro após o início desta fase. Listadas nos questionários como principais agravadores dos sintomas estão a exigência do estudo, as relações familiares, a pressão com as avaliações e a proximidade e pressão do vestibular.

Destes dados foi possível concluir que a principal causa da depressão nos adolescentes que participaram do questionário tem uma relação direta com a pressão que os mesmos sofrem devido à sua vida acadêmica, preocupação com o futuro e relações familiares tumultuadas, que de certa forma agravam os problemas de desempenho e relacionamentos no colégio, diminuindo as horas de estudo ou a concentração do aluno durante as aulas.

Além disto, foi questionado aos alunos se os mesmos já haviam pensado em suicídio como uma alternativa aos seus problemas. As respostas foram divididas em 3 grupos, o primeiro os que tem depressão diagnosticada, com uma porcentagem de 81,25%, em segundo os que acham que tem a doença mas não foi diagnosticada ainda, onde encontrou-se um dado de 53,48%, e em terceiro os estudantes que não a possuem. Apesar de não possuir a doença, cerca de 15,94% já teve pensamentos suicidas, apesar de serem menos frequentes. No geral, cerca de 30% dos alunos questionados já pensaram no suicídio como uma opção para escapar de seus problemas.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Vida e Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a descrição da doença e suas consequências, é possível provar que a depressão é uma doença séria e preocupante, que apresenta altos índices na adolescência, fase em que o jovem desenvolve sua personalidade de modo mais profundo e permanente. As consequências da doença se manifestam em todos os âmbitos da vida do adolescente, principalmente na escola.

Por meio das avaliações realizadas derivadas dos gráficos foi possível inferir que grande parte do estresse dos jovens cursando o ensino médio vem da vida acadêmica, juntamente com a doença, tal estresse pode causar um declínio nas notas, crises de raiva e choro durante as aulas, atrapalhando a sua vida escolar e preocupando os colegas. Neste contexto, o aluno depressivo precisa de muito apoio e paciência dos amigos, pais e professores, desta forma tentando impedir que a doença se agrave.

O jovem depressivo precisa de um tratamento, mas antes, é preciso que o mesmo tenha um diagnóstico. Deve-se prestar atenção nas mudanças de comportamento de quem o cerca, pois nunca se sabe quando e em que momento o quadro irá se desenvolver, além de uma atenção especial para quem passou por morte de amigos ou parentes próximos recentemente, possui dificuldade nos estudos e uma família instável, além da predisposição genética à doença. A melhor fonte para notar que o indivíduo está enfrentando a doença são os amigos, pais e professores, que convivem com ele e tem a capacidade de notar caso os hábitos e modo de agir tenham mudado drasticamente.

Em escolas de ensino médio o estresse costuma ser maior, principalmente no primeiro ano, onde acontece a adaptação com o novo sistema de ensino e cobrança, e no terceiro, pela pressão do vestibular que se aproxima. A indecisão em relação ao curso, a pressão dos familiares, a pressão do próprio aluno, todos são fatores para agravar o estresse do mesmo, fragilizando a saúde mental e física do aluno.

Ainda seria necessária uma pesquisa mais profunda analisando o desempenho escolar dos alunos com depressão diagnosticada e como os mesmos se comportam no ambiente escolar, além de uma orientação e acompanhamento de um psicólogo para buscar um melhor cuidado para com os alunos depressivos através de uma orientação aos professores e outros funcionários do colégio, além de um acompanhamento psicológico do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHLS, Saint-Clair. Aspectos clínicos da depressão em crianças e adolescentes. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/jped/v78n5/7805359.pdf>> Acesso em: 6 de jun. 2017.

DESCONHECIDO. Depressão: sintomas, tratamento e causas. Disponível em: <<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/depressao>> Acesso em: 6 de jun. 2017.

JEFFERSON, James W. Depressão e Adolescente. Disponível em: <<http://www.pfizer.com.br/sua-saude/depressao/depress%C3%A3o-e-adolescente>> Acesso em 10 de jun. 2017.

OLIVETO, Paloma. Precisamos falar sobre depressão: casos aumentaram 18,4% em uma década. Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/05/14/interna_ciencia_saude,594824/precisamos-falar-sobre-depressao-casos-aumentaram-18-4-em-uma-decada.shtml> Acesso em: 6 de jun. 2017.

ROMANZOTI, Natasha. A Ciência da Depressão. Disponível em: <<http://revista.rebia.org.br/saude-e-meio-ambiente/490-a-ciencia-da-depressao>> Acesso em: 6 de jun. 2017.

Modalidade do trabalho: Trabalho de Pesquisa (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Vida e Saúde

SOARES, Denisson. Depressão na adolescência: sintomas e cuidados. Disponível em: <<https://mundoconectado.net/bem-estar/saude/depressao-na-adolescencia-sintomas-e-cuidados/>>

Acesso em: 6 de jun 2017.

VARELLA, Drauzio. Depressão na Adolescência. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/drauzio/depressao-na-adolescencia/>> Acesso em: 8 de jun. 2017.